O ANJO DO SENHOR E O DIVÓRCIO

Oswaldo Polidoro

P – Moisés admitiu o divórcio, em termos, por causa das fragilidades humanas, isto é, no plano de circunstâncias chamadas extras. O mesmo fez Jesus, sempre salientando que compromissos morais envolvem todas as atividades humanas, principalmente A FAMÍLIA, por constituir ela A BASE DA EDUCAÇÃO ESPIRITUAL, A PARTIR DO COLO MATERNO, PARA QUE DESVIOS NÃO VENHAM A PREJUDICAR O SENTIDO MORAL DA VIDA, A PARTIR DO BERÇO, PREJUDICANDO A ESCALADA DIVINIZADORA DO FILHO DE DEUS. Qual a sua palavra sobre o assunto?

R – O espírito é depositário, por Deus, o Princípio, de VIRTUDES DIVINAS EM POTENCIAL, que lhe cumpre desabrochá-las, através do processo evolutivo normal. Em tais circunstâncias, tudo quanto concorrer para desajustes, desmanchação do equilíbrio, provocando desarmonia que gere o desmanche da FAMÍLIA, a instituição máxima ou basilar da Sociedade e da educação individual, custará algum dia, ou no Espaço e no Tempo, os devidos reajustes, por parte da Justiça Divina. Tanto Moisés, quanto Jesus, afirmaram A IMPORTÂNCIA FUNDAMENTAL DA FAMÍLIA, quanto à possibilidade de desmanchação, em virtude de possíveis falhas humanas. Se todas as leis humanas devem visar o bem, repare que elas mesmas apontam para as correções ou punições, no caso de haver infrações. Por que, as Leis Divinas ou Fundamentais deveriam ser menos rigorosas?

P – Então, havendo na Lei Divina a determinação da preservação do casamento, ou da FAMÍLIA, e o precedente da desmanchação, em casos extras, como deve agir o legislador humano, aquele que deve ENCARAR OS FATOS, e não apenas, ou hipocritamente, ficar nas fáceis conjunturas genéricas? É honesto que o legislador humano se fixe na DETERMINAÇÃO ESSENCIAL, e fuja do assunto nos casos extras, ou apele para recursos falsos, que não concorram para reparos felizes, isto é, para uma nova e oportuna RECONSTITUIÇÃO Familiar?

R – Exato. O legislador humano deve encarar os dois polos da questão, o RADICAL DIVINO por cima do qual ninguém passará, impunemente, e o relativo ou humano, que é promulgar UMA NOVA RECONSTITUIÇÃO DA FAMÍLIA, A CÉLULA MATER DA EDUCAÇÃO ESPIRITUAL E GERAL. Se criminoso é desmanchar a FAMÍLIA, também criminoso é não facilitar uma nova reconstituição da FAMÍLIA. É também do Verbo Modelar e Modelador a sentença – **“Quem precisa de médico é o doente”**.

P – No caso do divórcio, então, focalizando os dois polos, a legislação humana deve encarecer A LEI DIVINA, para efeito de RESPONSABILIDADE, e a desmanchação, em virtude das fragilidades humanas, lembrando porém que em face da Justiça Divina alguma lesão sobrar, para ser resgatada?

R – Ninguém passará por cima das DUAS TESTEMUNHAS, FIÉIS E VERDADEIRAS, que são a Lei de Deus e o Verbo Exemplificador de Comportamento. Sem conhecimento, prudência, paciência, persistência e renúncia, ninguém dará fiel desempenho aos deveres em geral, e, portanto, ninguém desabrochará fartamente as VIRTUDES DIVINAS de que é portador, em potencial. Com ignorâncias, negações das Leis Divinas, materialismos, brutalidades, desvios, inversões, depravações, tudo redundará em pranto e ranger dos dentes... Mude o filho de Deus, quando se pilhar em falta, porque Deus e Suas Leis Regentes Fundamentais não mudarão jamais.

P – Então, em linhas mestras, CONSERVAR O CERTO É A MEDIDA GERAL, e ajudar a reparar possíveis erros, é a medida relativa indispensável?

R – Entendam bem que, PRESERVAR A FAMÍLIA não é só evitar que ela se desmanche, mas é, acima de tudo, ajudar a reconstruí-la, nos melhores termos possíveis, depois de ter-se ela desmanchado, sob pretextos justos ou injustos. Assim como agiu o Verbo Modelar e Modelador, em face da mulher adúltera, assim façam os legisladores humanos. Isto é, lembrem que uma Justiça Divina paira sobre tudo, ao mesmo tempo que ofereçam um remédio ao doente...

P – Em que caso o desquite é melhor do que o divórcio?

R – Em nenhum caso, considerando que a separação não possa vir a ser consertada ou rearmonizada. Aprendam todos, de uma vez para sempre, que tanto as vítimas das separações são objetos da Justiça Divina, quanto os seus julgadores ou acusadores. No seio da Impoluta Justiça Divina, considerando a Humanidade terrícola, inferior e até criminosa, carecente de fartas medidas de OPORTUNIDADES, tão importante é a lembrança da Justiça Divina, quanto a medida de ajuda, a oportunidade de reajuste, o meio de consertar alguma coisa. Vede bem que, Moisés e Jesus não foram radicais no comportamento humano, embora o fossem totalmente quanto às Leis Divinas. O mesmo Princípio, ou Deus, que estabelece LEIS IMUTÁVEIS, pelas quais

faz responder pelos erros, no Espaço e no Tempo, também oferece oportunidade, meios para os devidos reparos, no transcurso das encarnações.

P – Temos de considerar, então, a tremenda falta de CONHECIMENTOS DOUTRINÁRIOS, que é a fonte de recursos espirituais, sem os quais ninguém vence?

R – Ninguém irá trazer outra Lei de Deus ou Código de Moral Divina, não virá outro Verbo Exemplificador de Conduta, e, também, não haverá outro Pentecostes, outro Derrame de Dons do Espírito Santo, isto é, da Graça Consoladora da Revelação, que tem por função advertir, ilustrar e consolar. Que os donos de religiões, principalmente os donos de religiões, seitas e doutrinas, ou aquilo que por isso valha, façam uma parada total em suas ignorâncias e sandices, voltem-se para a Lei Moral e para o Verbo Exemplar de Conduta, e, com todo o respeito possível, aprendam a estudar os Dons do Espírito Santo, Carismas ou Mediunidades, para os melhores cultivos, pois as ignorâncias, os erros, os materialismos e as brutalidades, as corrupções e as licenciosidades, que varrem a Humanidade, criando terrível CARMA, são o produto de tais desvios. Não fujam dos estudos bíblicos, não escondam textos e lições, não deem falsas interpretações aos textos, em benefício de suas manias ou interesses mundanos, porque é total a Justiça Divina, perante a qual terão de responder, queiram ou não.

P – Estamos nos dias certos, segundo o Sermão Profético e o Apocalipse, em que tremendos abalos, tragédias, angústias e desesperos, hão de varrer o Mundo e a Humanidade, PONDO COBRO AOS TREMENDOS DESVIOS?

R – Que, primeiro os donos de religiões, seitas e doutrinas, aprendam a ler a Bíblia, para que depois os menos versados os sigam nos VERDADEIROS CONHECIMENTOS DOUTRINÁRIOS, porque nenhuma verdade bíblico-profética ficará sem cumprimento. Em tempo algum a Justiça Divina, para ser Justiça Divina, irá pedir autoridade a homem algum ou instituição humana qualquer. De modo geral, lembre-se cada filho de Deus, que lhe enviou o mesmo Deus a Lei Moral, um Verbo Exemplificador de Comportamento, e lhe entregou Dons do Espírito Santo, como Graça Consoladora, precisamente para que deixasse de lado, para sempre, religiões, clerezias, seitas e doutrinas de fabricação humana. Portanto, assim como foram grandes os desvios, assim mesmo serão grandes os acontecimentos que obrigarão aos devidos reajustes.

E, enquanto o interlocutor considerava as últimas palavras do Anjo do Senhor, depois de breve pausa, o mesmo Anjo do Senhor advertia, apontando fatos:

R – O Verbo Exemplar apontou para tempos de escândalos, ou desmoralizações terríveis, em que até alguns conhecedores de doutrina se deixariam arrastar pelo erro, de tanto verem o erro grassar pela Humanidade... Dois mil anos após, aí tendes a Humanidade chafurdada em escândalos ou desmoralizações, o crime se esparramando sobre a Terra, as mais vergonhosas inversões reclamando direitos de vigência, os mais científicos meios de comunicação servindo de veículo de tais imundícias, etc.

P – Sendo assim, como pretender que a Grande Renovação venha com paz e harmonia?

R – O Verbo Exemplar foi implacável contra o fermento dos fariseus, que é a hipocrisia, precisamente porque a Lei de Deus, que é SOBERANA, condena todo e qualquer desvio. Enfocando a Lei Moral e o Verbo Exemplar, devemos apontar para estes fatos: Quando águas tudo arrastam, fogo tudo destrói, cataclismos telúricos tudo viram de pernas para o ar, guerras e chacinas trituram homens, mulheres e crianças, endemias tornam-se crônicas, epidemias ceifam vidas, angústias e desesperos fazem residências nos filhos de Deus, nenhuma explicação humana é válida, para pôr fim a tais DECISÕES DA JUSTIÇA DIVINA. De pieguismos falsos, de desculpas esfarrapadas, de teses ridículas, andam fartos os hipócritas arsenais dos religiosismos e dos sectarismos, principalmente daqueles que fazem disso profissão ou meio de vida. Entretanto, nada disso põe fim aos tormentos, que são filhos dos erros cometidos contra as Leis Divinas, ou Regentes Fundamentais.

P – Em síntese, já que tudo repousa na VERDADE QUE LIVRA, qual a conduta certa, a medida infalível, contra os sofrimentos, sejam lá quais forem, ou em virtude de erros quaisquer?

R – Quem realmente se julgar CRISTÃO, leia bem esta sentença do Verbo – **“Aquele que pecar contra um Mandamento da Lei, é como quem pecou contra toda a Lei”**.

P – Conceito irreversível?

R – A Lei Moral e o Verbo Exemplar concitam no sentido DE VIVER EM FUNÇÃO DA JUSTIÇA DIVINA. Se homens ou grupos de homens, maliciosos, fabricantes de religiões ou engodos, astúcias comerciais ou escapulários inócuos e iníquos, vos ensinaram a errar contra as Leis Divinas, e se vós outros assim tendes aceitado e praticado, com que pretensa razão podereis divergir da JUSTIÇA DIVINA?!...

P – Certo é, então, que dentro do mesmo homem lutam, o reino do Mundo e o Reino de Deus, e o homem, por incúria, fica contra o Reino de Deus, e seu Bem?

R – Já vos disse o que tinha de dizer, sobre o casamento, o divórcio e quaisquer outros erros ou desvios... Aprendam a ler a Bíblia, e, assim fazendo com bom desejo de acertar, lembrem-se, ou lembre cada um, desta afirmativa do Exemplificador de Conduta – **“DE NADA ADIANTA AO HOMEM, GANHAR O MUNDO E PERDER A ALMA”**.

P – Se o Verbo voltasse à carne, tudo diria a favor do Reino de Deus, e nada a favor do reino do Mundo, tal como o fez há dois mil anos?

R – O Mundo é passageiro, assim como peregrino é o homem por ele. Além do mais, e acima de tudo, **A SAGRADA FINALIDADE DO ESPÍRITO É VOLTAR A SER DEUS EM DEUS OU ESPÍRITO E VERDADE, COMO DEUS O É**. Portanto, que outra lição imortal deveria deixar o Verbo Exemplar? O reino do Mundo é ferramenta, apenas, deve ser escravo do filho de Deus, jamais o seu escravizador. Quando vos livrardes das religiões e dos religiosos profissionais, vireis a **VIVER A LEI MORAL, A IMITAR O VERBO EXEMPLAR E CULTIVAR DECENTEMENTE OS DONS DO ESPÍRITO SANTO**.

P – Então, de modo geral e para qualquer efeito, os religiosos profissionais constituem a substância dos erros contra a Lei de Deus, o Verbo Exemplar de Comportamento e o cultivo sadio dos Dons do Espírito Santo?

R – Moisés deixou a Igreja dos Setenta, o seu Pentecostes, ou aqueles que eram herdeiros da Revelação ou Dons Espirituais, e, acima de tudo transmitiu a Lei Moral... O clero levita tudo inverteu, adulterou, passando a perseguir e a assassinar os Profetas, os herdeiros da Doutrina deixada por Moisés... Quando o Verbo Modelar e Modelador encarnou, para Batizar em Dons do Espírito Santo, ou cumprir a Promessa Divina do Derrame de Dons Espirituais, o Sinédrio, tendo Caifás à frente, como papa do momento, engendrou toda sorte de perseguições e assassinios contra o Messias e o trabalho Messiânico... E o que restou do VERDADEIRO CRISTIANISMO, a Roma do quarto século se encarregou de tudo inverter, truncar, adulterar, etc. E se bem quiserem entender, o Derrame de Dons do Espírito Santo é para agrupar toda a carne no seio da VERDADE ÚNICA, acabando com as falsas ciências e as falsas bondades que caracterizam os cleros ou religiosos profissionais, colocando simulações, idolatrias, discursos histéricos, engodos ou fingimentos, no lugar das VERDADES E GRAÇAS enviadas pelo Princípio os Deus.

P – Considerando a grandeza espiritual das VERDADES E GRAÇAS enviadas pelo Princípio ou Deus, e os tremendos desvios praticados pelos homens, e a necessidade de RESTAURAÇÃO DE VERDADE DOUTRINÁRIA, quanto tempo levará para que tudo retorne ao VERDADEIRO CRISTIANISMO?

R – O Apocalipse marca os tempos e tempos, não marca?... Pois então devemos prestar atenção a esses tempos e tempos, reconhecendo que a hora é aquela em que todos os abalos, cataclismos, telúricos e sociais, endêmicos e epidêmicos, angústias e desesperos, tudo comoverão, fazendo os homens pensarem com FERVOR E PAVOR nas verdades bíblico-proféticas... Com exato rigor o Princípio tudo promete, oferece e envia, e, portanto, com exato rigor pede contas, na hora em que as contas devem ser exigidas... Ninguém deveria, jamais, pensar em afrontar as Leis Divinas, pois quando Elas passam a reagir, com JUSTIÇA DIVINA, de nada adiantam os rogos do falso pieguismo... Nenhum inocente sofrerá coisa alguma, pois quantos forem os apanhados pelos dolorosos acontecimentos, todos estão incursos na JUSTIÇA DIVINA... Como dizem as profecias, se os homens, em desespero de causa, pedirem aos montes que caíam sobre eles, e os montes deles fugirem, para que respondam rigorosamente pelos seus crimes, é porque assim deve ser, por determinação da JUSTIÇA DIVINA...

P – E a grandiosidade da lição ficará, para sempre, na memória das gerações?

R – Aprendam a ler a Bíblia, pois está escrito que, dos acontecimentos dolorosos e reparadores, marcas perenes ficarão... **COMO NUNCA FORAM ANTES E NEM MAIS ACONTECERÃO DEPOIS**, assim é que diz a Escritura, na parte apocalíptica... De toda e qualquer forma, fique isto saliente – Procurem os filhos do Princípio ou Deus fazer a parte que lhes compete, deixando a Deus a parte que é de Deus, **O GOVERNO DO INFINITO E DA ETERNIDADE, ATRAVÉS DE LEIS ETERNAS, PERFEITAS E IMUTÁVEIS**. Aprendam, de uma vez para sempre, a não colocar o carro na frente dos bois, se quiserem, realmente fugir das dores cruciantes... Seja para receber Glórias ou Tormentas, como recompensa, uma JUSTIÇA DIVINA funciona, e, com Ela ninguém jamais poderá discutir. **Aqueles que pertencem aos ELEVADOS ESCALÕES DIRECIONAIS DE METAGALÁXIAS, GALÁXIAS, GRUPOS DE SISTEMAS, SISTEMAS PLANETÁRIOS E PLANETAS, DISSO TEM PLENA CONSCIÊNCIA**.

Deus

Eu Sou a Essência Absoluta, Sou Arquinatural,
Onisciente e Onipresente, Sou a Mente Universal,
Sou a Causa Originária, Sou o Pai Onipotente,
Sou Distinto e Sou o Todo, Eu Sou Ambivalente.

Estou Fora e Dentro, Estou em Cima e em Baixo,
Eu Sou o Todo e a Parte, Eu é que a tudo enfaixo,
Sendo a Divina Essência, Me Revelo também Criação,
E Respiro na Minha Obra, sendo o Todo e a Fração.

Estou em vossas profundezas, sempre a vos Manter,
Pois Sou a vossa Existência, a vossa Razão de Ser,
E Falo no vosso íntimo, e também no vosso exterior,
Estou no cérebro e no coração, porque Sou o Senhor.

Vinde pois a Meu Templo, retornai portanto a Mim,
Estou em vós e no Infinito, Sou Princípio e Sou Fim,
De Minha Mente sois filhos, vós sereis sempre deuses,
E, marchando para a Verdade, ruireis as vossas cruces.

Não vos entregueis a mistérios, enigmas e rituais,
Eu Quero Verdade e Virtude, nada de "ismos" que tais,
Que de Mim partem as Leis, e, quando nelas crescerdes,
Em Meus Fatos crescereis, para Minhas Glórias terdes.

Eu não Venho e não Vou, Eu sou o Eterno e o Presente,
Sempre Fui e Serei, em vós, a Essência Divina Patente,
A vossa presença é em Mim, e Quero-a plena e crescida,
Acima de simulacros, glorificando em Mim a Eterna Vida.

Abandonando os atrasados e mórbidos encaminhamentos,
Que lembram tempos idólatras e paganismos poeirentos,
Buscai a Mim no Templo Interior, em Virtude e Verdade,
E unidos a Mim tereis, em Mim, a Glória e a Liberdade.

Sempre Fui, Sou e Serei em vós a Fonte de Clemência,
Aguardando a vossa Santidade, na Integral Consciência,
Pois não quero formas e babugens, mas filhos conscientes,
Filhos colaboradores Meus, pela União de Nossas Mentes.

OSVALDO POLIDORO